



## Justiça do Trabalho nega cautelar e vigilantes podem permanecer nos postos



Essa não é a primeira mobilização da categoria contra os descumprimentos da lei.

Terminou sem acordo a reunião entre vigilantes e as empresas na Casa Civil. Os patrões ainda insistem no remanejamento dos trabalhadores para os postos que quiserem. Por outro lado, o sindicato permanece irreduzível em garantir o cumprimento da lei e do edital da licitação.

Participaram representantes da Confederal, Ipanema, Brasília Segurança, Visan e Aval. Uma nova rodada de negociações ficou agendada para amanhã, quarta-feira, às 17h, novamente, na Casa Civil.

A reunião de hoje foi realizada sob um forte clima de tensão. Ficou evidenciado que o principal foco desse desentendimento reside em apenas uma empresa, a Ipanema.

“A Ipanema é a empresa mais radical, intransigente, que não seguir a lei”, disse Chico Vigilante na saída.

Todas as outras empresas ganhadoras do certame estão dispostas a um amplo entendimento com vistas ao serviço ser prestado e que os empregos sejam mantidos.

Chico Vigilante informou que orientação do sindicato para os vigilantes é que permaneçam nos postos de serviço até que o impasse seja resolvido. O deputado esclarece que a permanência nos postos pelos vigilantes é legal e reconhecida pela Justiça.

A empresa Brasília Segurança havia interpelado a justiça com uma ação cautelar com antecipação de tutela para impedir que os vigilantes permanecessem nos postos.

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho negou a cautelar e concedeu o prazo de cinco dias para que o Sindicato dos Vigilantes apresente defesa.

“Durante esse prazo, o Sindesv vai produzir uma excelente peça jurídica que evidenciará quem está errado nessa situação. Quem sabe, por meio dessa interpelação, a gente garanta no tribunal a contratação dos trabalhadores”, afirmou o distrital.

Chico Vigilante, deputado distrital (PT)

# PREFEITO DE CARIACICA SANCIONA LEI QUE OBRIGA SEGURANÇA 24h EM BANCOS



Diretores Sindseg-GV/ES com representantes do governo local

O prefeito Juninho (PPS) de Cariacica sancionou a Lei aprovada pela Câmara de Vereadores, que prevê a obrigatoriedade de segurança armada 24 horas por dia nas

agências bancárias do município. A Lei foi apresentada na Câmara pelo vereador André Lopes (PT), a pedido da direção do Sindseg-GV/ES e faz parte da luta da diretoria para a ampliação do número de postos de trabalho para a categoria. A segurança 24 horas nas agências gera mais segurança para usuários e vizinhos dos estabelecimentos. A mesma lei foi aprovada no município de Viana e sancionada pelo prefeito daquele município. O Sindseg-Gv/ES continua na luta pela geração de empregos. Procuraremos vereadores também nos outros municípios da Grande Vitória (Vila Velha, Serra e Vitória) para que o mesmo projeto de lei fosse apresentado. Agora é aguarda a apreciação pelas câmaras de vereadores e pressionar pela sanção por parte dos prefeitos.

Fonte: Sindseg-GV/ES

## Sindicato de Barueri lança campanha contra precariedade e por respeito aos vigilantes



Locais insalubres de trabalho, sem banheiro ou com um em condições precárias de higiene, sem lugar para se fazer uma refeição adequadamente,

sem uma cobertura para proteção do sol e da chuva, entre outras violações não só aos direitos trabalhistas, como à dignidade humana. Infelizmente, esta ainda é uma realidade para boa parte dos vigilantes. Para alertar sobre a importância de se mudar esta realidade, o Sindicato dos Vigilantes de Barueri lançou a campanha RESPEITE O VIGILANTE.

O objetivo é conscientizar os profissionais, empresas e sociedade em geral sobre a importância de se oferecer condições adequadas de trabalho e de se tratar o vigilante como um profissional que merece um tratamento digno, um tratamento

humano.

Para isso, serão utilizados materiais de conscientização nas redes sociais e materiais publicitários do Sindicato, retratando situações desumanas com os quais muitos vigilantes ainda convivem e a importância de que o trabalhador denuncie e que a sociedade tenha consciência de que o vigilante precisa de condições dignas de trabalho.

“O vigilante não é uma coisa qualquer para ter de trabalhar num posto sem cobertura, sem banheiro, sem condições de se alimentar adequadamente, de se sentar. O vigilante merece respeito como ser humano e como um profissional que se dedica muito para cumprir seu trabalho com qualidade e eficiência”, afirma Nailton Motinho, diretor do Sindicato dos Vigilantes de Barueri.

Ele ressalta a principal arma do trabalhador na luta por respeito ao vigilante: tire fotos, junte documentos e denuncie. “Tem empresa que maltrata o vigilante e muitas vezes ele não faz a denúncia por medo de perder o emprego. O vigilante tem que perder esse medo, porque você

não pode trabalhar como escravo, sem ter uma higiene, sem ter um lugar para sentar. Você pode trabalhar assim hoje e depois ter de usar aquilo que você ganhou trabalhando desse jeito em remédios, ficando impossibilitado de trabalhar, doente, com as pernas cheias de varizes”, avalia.

Uma forma de fortalecer a denúncia é fazer a reclamação em grupo ao Sindicato, sempre apresentando provas.

“Muitas vezes o vigilante, por medo de sofrer represálias do patrão, tem medo de tirar fotos, juntar documentos, de casos de desrespeitos ao nosso trabalho, como falta de condições adequadas de trabalho, de um banheiro, guarita ou local para alimentação adequados, violação de direitos trabalhistas. Para fortalecer a nossa luta por melhorias, é preciso união. Se os trabalhadores se juntarem e fizerem uma denúncia coletiva, a luta por melhorias fica fortalecida!”, explica Nailton Motinho, diretor do Sindicato dos Vigilantes de Barueri.

Fonte: Vigilantes Barueri



**Congresso Nacional Vigilantes**

**25 Anos**

**Reforma Trabalhista/Roubo de direitos**  
**Atualização da lei 7.102/Emprego e segurança**  
**Nenhuma conquista e direito a menos**  
**Mais valorização e respeito**

**Brasília/DF 26, 27 e 28 de outubro de 2017**  
**Manhatan Plaza Hotel**  
SHN Q. 2 - Asa Norte, Brasília - DF

**Em defesa da vida dos Vigilantes do Brasil**

# Bandidos explodem carro-forte e roubam dinheiro no Norte de Minas



O carro-forte seguia sentido Salinas, na BR-251, quando foi parado pelos bandidos

Cinco homens explodiram um carro-forte na tarde desta terça-feira (17), na BR-251, em Grão Mogol, perto distrito Vale das Cancelas, no Norte de Minas Gerais. Caminhoneiros que passaram pelo local e presenciaram o assalto informaram à Polícia Militar que o carro-forte seguia no sentido Salinas, quando foi parado por um EcoSport prata.

Os bandidos, fortemente armados e com muita

violência, renderam os agentes, que desceram do carro-forte e foram desarmados. Testemunhas ainda contaram que eles se esconderam no mato, enquanto os assaltantes explodiram o veículo e roubaram os malotes com os valores. De acordo com a PM, os suspeitos fugiram sentido a Mucambo, comunidade de Montes Claros, na mesma região

Fonte: Hoje em dia



# CRIANÇAS DA CRECHE 3 CORAÇÕES RECEBEM PRESENTES DOADOS PELOS VIGILANTES



A instituição atende a 104 crianças da Vila Bom Jesus no Rio Grande do Sul

Esta segunda-feira (16) foi um dia de festa para as crianças da Creche 3 Corações, na Vila Bom Jesus, em Porto Alegre. Elas receberam do Sindivigilantes do Sul uma grande quantidade de brinquedos, roupas e também lanches que foram doados pelos vigilantes, numa campanha do sindicato para o Dia das Crianças, comemorado em 12 de outubro.

A diretora Mariza Abrão, o diretor Carlos Schio e o apoio Jorge Eliezer fizeram a distribuição para as 104 crianças atendidas no local. “É emocionante, com tão pouco que cada um doou nós conseguimos ajudar e alegrar todas essas crianças, vamos fazer isso mais vezes”, disse Mariza.

Essas mesmas crianças foram levadas para visitar o piquete do sindicato no Acampamento Farroupilha, em setembro. Efigênia Moreira, 66 anos, contou que ela e as duas mães criaram a creche, em 1988, e daí vem o nome: 3 Corações, em referência às três fundadoras.

Segundo Efigênia, a comunidade é muito carente e a instituição vive apenas de doações, sem nenhum apoio da prefeitura. “Toda ajuda é bem vinda”, disse, “mas o que elas mais precisam é de doações de alimentos, roupas e calçados”.

As crianças que já estão na escola ficam ali no turno inverso das aulas e todas recebem as refeições do dia (café, almoço e lanche). “Primeiro, damos a essas crianças educação e ensinamos que devem estudar bastante, que não falem ao colégio, para que um dia tenham uma profissão”, contou Efigênia.

“Nós esperamos que o poder público dê mais apoio para essa creche, o prédio precisa ser concluído, falta saneamento básico na rua, precisa de mais espaço para as crianças brincarem, há salas sem lâmpadas e sem ventiladores”, afirmou Mariza, após a distribuição dos brinquedos.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

# ABRAT vira trincheira contra reforma trabalhista e engrossa luta da CUT



A Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas – ABRAT declarou sua preocupação e oposição à reforma trabalhista (lei 13.467), que passa a vigorar a partir do dia 11 de novembro.

Segundo a Associação, a lei tem “severos óbices e vícios do processo legislativo” e poderá resultar na precarização dos direitos trabalhistas e

impactar em toda a sociedade.

O posicionamento da entidade foi registrado na “Carta de Salvador”, documento fruto do XXXIX Congresso Nacional da Advocacia Trabalhista – CONAT, realizado de 11 a 13 de outubro, na capital baiana.

“Constata-se que essa Lei foi aprovada no âmbito de um quadro político, econômico

e social do país marcado por profundas vulnerabilidades, promovido por um governo desprovido de qualquer apoio popular, de legitimidade questionada e abalada por uma sucessão de escândalos e denúncias de corrupção e outros crimes, com um Congresso Nacional resultado de um agir estratégico (Vide ADI 4650, STF) do grande capital para capturá-lo como sua instância deliberativa e não dos interesses nacionais e da população que haveria de estar representada”, denuncia a Carta de Salvador.

O documento ainda afirma que o conjunto de medidas e políticas tomadas pelo governo ilegítimo de Michel Temer, como o ajuste fiscal e a limitação de despesas em áreas sociais prioritárias (EC 95), “fará com que se aprofundem a desnacionalização da economia, a concentração de renda e o retrocesso social”.

“A ABRAT, como entidade nacional, põe-se como trincheira e conclama os advogados trabalhistas à resistência dessas medidas e políticas adotadas.”

Para o presidente da CUT Brasília, Rodrigo Britto, a posição dos advogados trabalhistas do Brasil compactua com a luta da CUT e reforça ainda mais a importância do Projeto de Lei de Iniciativa Popular (Plip) pela revogação da reforma trabalhista.

“Essa lei 13.467 é forjada na ilegalidade, dando aval a fraudes trabalhistas, levando trabalhadores e trabalhadoras a condições desumanas e, muitas vezes, análogas à de escravidão. A voz dos

advogados trabalhistas do Brasil se soma à nossa, da classe trabalhadora. E, com esse coro, vamos lutar, até o fim, para que nossos direitos não sejam surrupiados por um usurpador.”

“A Carta de Salvador é uma garantia à sociedade de que a advocacia estará trabalhando para uma interpretação da lei (13.467), com base na Constituição Federal, nas normas internacionais trabalhistas e todas as demais legislações”, avalia a vice-presidente da ABRAT, Alessandra Camarano Martins. Ela conta que a leitura da Carta, feita no encerramento do CONAT, foi aplaudida de pé pelos mais de 1,3 mil participantes e que a Associação continuará destacando a reforma trabalhista e seus problemas organicamente.

## **Sobre o CONAT**

A Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas – ABRAT realiza, anualmente, desde 1978, o mais concorrido congresso de advogados do país, o CONAT – Congresso Nacional da Advocacia Trabalhista, que foram realizados, nos últimos anos, em Florianópolis (XXXII) Fortaleza (XXXIII) , Maceió (XXXIV), Rio de Janeiro (XXXV), Belo Horizonte (XXXVI), Campo Grande (XXXVII) e Gramado (XXXVIII).

Esse evento congrega advogados, magistrados, procuradores, juristas e acadêmicos vinculados às Ciências Laborais, tendo reunido mais de 1000 inscritos nas últimas edições.

Fonte: CUT Brasília